

"CRUZEIRO COLORIDO DAS ARTES Nº II"

"OS GRANDES MESTRES DO ABSTRACIONISMO BRASILEIRO"



SOCIEDADE DE AMIGOS DOS MUSEUS



instituto de arte

Sam

SOCIEDADE DE AMIGOS DOS MUSEUS

DIRETORIA

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
2º VICE-PRESIDENTE
1º TESOUREIRO
2º TESOUREIRO
3º TESOUREIRO
1º SECRETÁRIO
2º SECRETÁRIO
3º SECRETÁRIO
DIRETORES

MARILISA RODRIGUES RATHSAM-853-2051/64-7865
CARLOS EDUARDO SALEM-289-4817(Esc) 241-0238(Res)
ADHEMAR DE BARROS FILHO- 211-2347 / 220-7651
LUIZ FERNANDO LEVY
ADRIANA CRESPI
CARLOS EDUARDO CAMARGO ARANHA 287-7559
MARILENA SANTOS DE OLIVEIRA ALMEIDA- 212-9186/ 211-1474
SONIA SAMAJA 210-9233 210-4487
GUIOMAR MILAN SARTORI- 66-3686/ 288-1122 R.806
ADELITA SCARPA- 211-9728
ANA HELENA M DA SILVA 210-7875
ANA MARIA MONTEIRO DE CARVALHO DOMIT- 212-0388
ANA MARIA MORATO- 241-0517/ 246-7866/53-2543(Guarujá)
ARCANGELO YANELLI- 571-2534
BIA CALFAT 853-0082
CARLOS ARMANDO FORINO RODRIGUES 66-0396
CARMINHO MORATO
CÁTIA ALHANAT 251-5208
CLEA DALVA FARIA 282-1404 853-5995
DAYSY CARTA
DARCÝ PENTEADO 288-0099/ 288-6355
ELEONORA MENDES CALDEIRA 531-0968
ELIANE PATTERNO fone: 522-7577
ELIANA SELMI DEI ROXO 853-3961
CLAUCO PINTO DE MORAES 64-8954
HELÔ MACHADO 66-4249
JUNE ARRUDA 211-2042
KATUCHA ANDRADE MELLÃO 813-6045
KIKI ARRUDA 853-9696
LIA CARRARO 211-3413
MARIA ISABEL ALVES DE LIMA- 852-0861 883-3932
MARIA LUCIA LUTPALLA- 211-2703/ Esc-814-1066/36-5686
MARIA LUIZA LACERDA SOARES 241-6380
MARINA CAMPELO 282-0400
MARIZA SIMONSEN-211-3212
MARY ANN LOCKE CAVALCANTI
MIRIAM CINTRA GORDINHO- 853-8409
OTÁVIO TAVARES DE OLIVA- 259-8533
PAULO MONTORO 853-9062
RUTH KALLIL 210-9887
SOPHIA TASSINARI 220-4291 87-1417
TEREZINHA POLICASTRO-280-3003/857-4519/Guarujá 87-2330
TOMIE OHTAKE 61-1791 543
TULY TOLEDO PIZA MOTTA 210-7861
VERA CALDAS STEFANO 531-0747/285-5783
VERA SALLES DO AMARAL 282-9317
XENIA MACEDO

ASSESSORES JURÍDICOS

PAULO MACEDO DE SOUZA 282-3748
PAULO OLIVEIRA 64-7217

DIRETORES DA COMISSÃO DE ARTE:

JACOB KLINTOWITZ Crítico, Membro da A.I.C.A e jornal.do "O Est.SP"-853-1435
ALBERTO BEUTTENMULLER Crítico, Membro da A.I.C.A e jorn.do "O Est. SP"-240-3388
RADNÁ ABRAMO
PIERRE RESTANY Crítico, Membro da A.I.C.A- França 387-2086
LISETTA LEVI Crítica, Membro da A.I.C.A e jorn.da Revista Vogue-531-9271
SHEILA LERNER Crítica, Membro da A.I.C.A e jornalista do "O Est. SP"
OLNEY KRUSE Crítico, Membro da A.I.C.A e jorn.do Jornal da Tarde67-4655

(Críticos que irão seleccionar todas as obras)

Obs. A.I.C.A -Associação Internacional de Críticos de Arte

PRESIDENTE DA SAM EM ITU- MARIANGELA MANGEON ELIAS- 482-1245

PRESIDENTE DA SAM EM BRASÍLIA -NICIA MARCILIO- 248-4148



CRÍTICOS QUE ESCOLHERAM AS OBRAS:

Alberto Beuttenmuller  
Jacob Klintowitz  
Lisetta Levi  
Olney Kruse

COORDENAÇÃO DO EVENTO:

Carlos Armando Forino Rodrigues  
Maria Lucia Lutfalla  
Marilisa Rodrigues Rathsam  
Otavio Tavares de Oliva

COORDENAÇÃO JOALHEIROS:

Miroglio & Yufon Arte  
Angioleta Miroglio

MONTAGEM:

Carlos Armando Rodrigues Forino  
Claudio Alves da Silva

AGRADECIMENTOS

Comind Seguradora  
Clube Samambaia  
Banco Nacional  
M. Chandon

"OS GRANDES MESTRES DO ABSTRACIONISMO BRASILEIRO"

Artistas Escolhidos e suas Obras:

ABELARDO ZALUAR

Piramide sobre Amarelo, 1983.	Vinil sobre tela, 70 x 70
Piramide sobre Azul, 1983.	Vinil sobre tela, 70 x 70
Linha Quebrada, 1982.	Pintura 120 x 100

ARCANGELO IANELLI

Transparências em beges, 1983.	Óleo sobre tela, 100 x 80
Composição em Azul e Branco.	Óleo sobre tela, 100 x 80

DANILO DI PRETE

Gesto Comico nº 1.	120 x 120
Gesto Comico nº 2.	100 x 100
Última crise de um astro afogado.	120 x 120

KAZUO WAKABAYASHI

"Preto"	Acrílico s/tela, 81 x 81
"Amarelo"	Acrílico s/tela, 81 x 81
"Branco"	Acrílico s/tela, 61 x 100

LOTHAR CHAROUX

Vibração	Pint. acrílico 70 x 100
Vibração	Pint. acrílico 70 x 100
Vibração	Pint. acrílico 80 x 100

SÉRVULO ESMERALDO

Escultura de Aço Laqueado, 1984.	120 x 20
Escultura de Aço Laqueado, 1984.	120 x 20



### TOMIE ORTAKE

Pintura A, 1984.  
Pintura B, 1984,

Óleo s/tela, 100 x 100  
Óleo s/tela, 100 x 100

### TIKASHE FUKUSHIMA

Lembrança de Verão.  
Poema de Outono.  
Sonho de Inverno.

Óleo s/tela, 200 x 160  
Óleo s/tela, 200 x 160  
Óleo s/tela, 200 x 160

### MANABU MABE

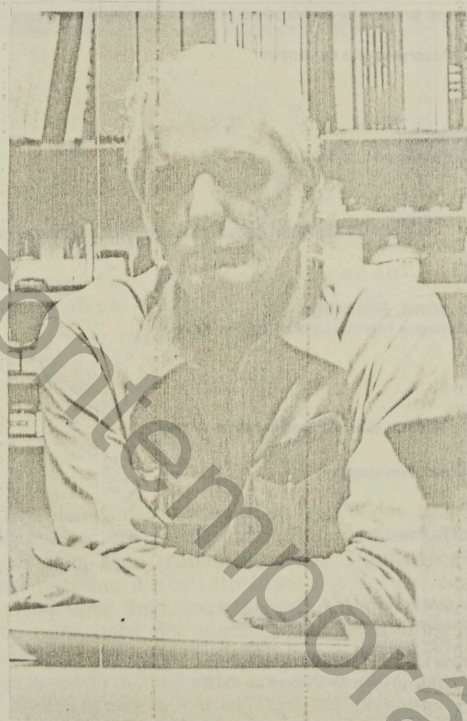
Nostalgia, 1983.  
Odisséia no Espaço, 1984.

Óleo s/tela, 102 x 127  
Acrílico s/tela, 102 x 152

# ZALUAR

### DADOS BIOGRÁFICOS

- 1924 Nasce em Niterói, Estado do Rio de Janeiro
- 1944 Ingressa na Escola Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro
- 1947 Primeira Exposição individual, de aquarelas
- 1950/1952 Ilustrações para Revista da Semana, Ilustração Brasileira e O Malho/Sócio fundador e diretor técnico da Escolinha de Arte do Brasil, Rio de Janeiro/Conselheiro de Educação Artística da Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo
- 1955 Aprovado para a segunda cadeira de desenho artístico na Escola Nacional de Belas Artes, com a tese *Arte e Visão*
- 1958 Toma posse na Escola Nacional de Belas Artes
- 1957/1958 Assina coluna no jornal *Para Todos*/ Fundador e vice-presidente da primeira diretoria da Associação de Artistas Plásticos Contemporâneos
- 1959 Prêmio Leirner de desenho
- 1963 Prêmio de viagem ao exterior, no Salão Nacional de Arte Moderna, com desenhos
- 1964/1965 Permanência na Europa. Exposição individual na galeria da Casa do Brasil, em Roma. Participa da mostra *Alternativa Attuali-2*, em Áquila, Itália, ao lado de artistas europeus e norte-americanos como Baj, Magritte, Rosencquist, etc.
- 1968 Vice-presidente da Associação Internacional de Artistas Plásticos, Rio de Janeiro
- 1975 Exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e no Museu de Arte Moderna de São Paulo
- 1978 Exposição *Do Real ao Geométrico* no Museu Histórico do Estado do Rio de Janeiro, Palácio do Ingá, Niterói





#### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 1947 Aquarelas, Museu Nacional de Belas Artes, RJ.  
1955 Pinturas e desenhos, Instituto Brasil Estados Unidos, RJ.  
1957 Desenhos, Galeria do Instituto Italiano de Cultura, RJ.  
1959 Desenhos, Galeria Ambiente, São Paulo/Museu de Arte Moderna, Belo Horizonte.  
1961 Desenhos, Galeria IBA, Porto Alegre.  
1962 Desenhos, Galeria São Luiz, SP/Petite Galerie, RJ.  
1964 Desenhos, Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa, Portugal/  
Art Gallery of the Brazilian American Cultural Institute, Washington.  
1965 Desenhos, Galeria da Casa do Brasil, Roma, Itália.  
1968 Desenhos, Escola de Belas Artes, Vitória, Espírito Santo.  
1969 Desenhos e Pinturas, Galerias Bonino, Rio de Janeiro/Galeria Guignard, Belo Horizonte.  
1970 Desenhos e pinturas, Galeria Studius, Rio de Janeiro.  
1971 Pinturas, Galery Petit, Londres, Inglaterra/Grupo B, Rio de Janeiro.  
1972 Pinturas, Galeria Copacabana Palace, Rio de Janeiro/Galeria Largo do Comendador, Curitiba.  
1973 Pinturas, Le Chat Galeria, Niterói.  
1975 Desenhos e pinturas, Retrospectiva do MAM do Rio de Janeiro/retrospectiva no MAM de São Paulo/  
Galeria Quadrante, Rio de Janeiro.  
1976 Pinturas, Maison de France, Rio de Janeiro/Galeria Quadrante Rio de Janeiro/  
Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, Niterói.  
1978 Pinturas, Galeria Ipanema, Rio de Janeiro.  
1978 Pinturas, Museu de Arte Moderna de Resende.  
1980 Pinturas — GALERIA SARAMENHA — Rio de Janeiro.  
Pintura — Serigrafia e desenho — Museu de Arte do Rio Grande do Sul.

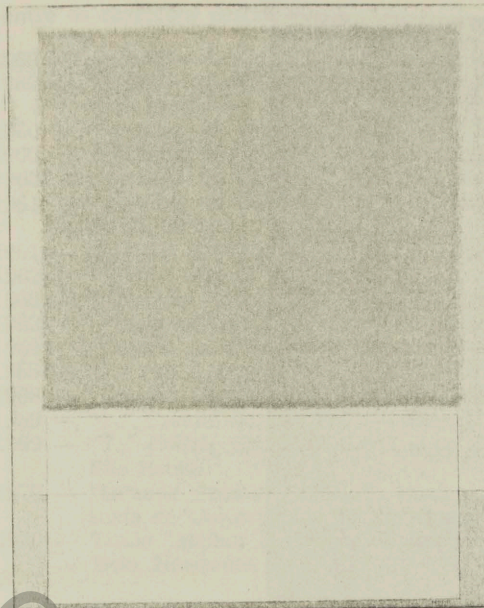
#### EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 1954 Dez Artistas Brasileiros na Noruega.  
1965 Exposição Paratodos, Europa e China.  
1961 Artistas Brasileiros e Americanos, Rio de Janeiro.  
1962 Artistas Gráficos Brasileiros, Múnaco.  
1965 Arte de América e Espanha, Espanha.  
Brazilian Art Today, Royal College of Art, Londres, Viena, Amsterdam.  
Artistas Brasileiros, Cannes Alternative Attuali-2, Ressegna Internazionale, Áquila, Itália.  
1967 Desenho Brasileiro, Salão de Ouro Preto.  
1970 Resumo de Arte JB, MAM, Rio de Janeiro.  
II Bienal Coltejer, Medellín, Colômbia.  
Panorama da Arte Atual Brasileira, MAM, São Paulo.  
1971 Panorama da Arte Atual Brasileira, MAM, São Paulo Artistas Geométricos Paço das Artes,  
São Paulo Galeria Bonfiglioli, São Paulo.  
1973 Art Gallery of the Brazilian American Cultural Institute, Washington.  
1974 Arte Gráfico Brasileiro de Hoy, Madrid.  
1975 Sala Especial na XIII Bienal de São Paulo.  
1976 Arte Brasileira do Século XX, Galeria Arte Global, São Paulo.  
1978 Primeira Bienal Ibero Americana de Pintura, México.

#### PRÊMIOS

- 1958 Primeiro prêmio em desenho, Salão do Mar, Rio de Janeiro.  
1959 Primeiro prêmio em desenho, Prêmio Leirner de Arte Contemporânea, São Paulo.  
Primeiro prêmio em desenho, Salão de Arte de Belo Horizonte.  
1963 Prêmio de Viagem ao Exterior, Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro.  
1968 Segundo prêmio em desenho no Salão de Arte de Brasília prêmio de Viagem ao País,  
Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro.  
1969 Prêmio em desenho, Bienal de Artes Plásticas, Salvador, Bahia.  
1970 Segundo prêmio, Salão de Arte de Belo Horizonte.  
Primeiro prêmio em desenho, Instituto de Artes Visuais de Porto Alegre.  
1971 Prêmio de aquisição, Salão Eletrobrás, Rio de Janeiro.  
1973 Prêmio de aquisição, Mostra de Artes Visuais do Estado do Rio de Janeiro, Niterói.  
1978 Menção honrosa, Primeira Bienal Ibero Americana de Pintura, México.

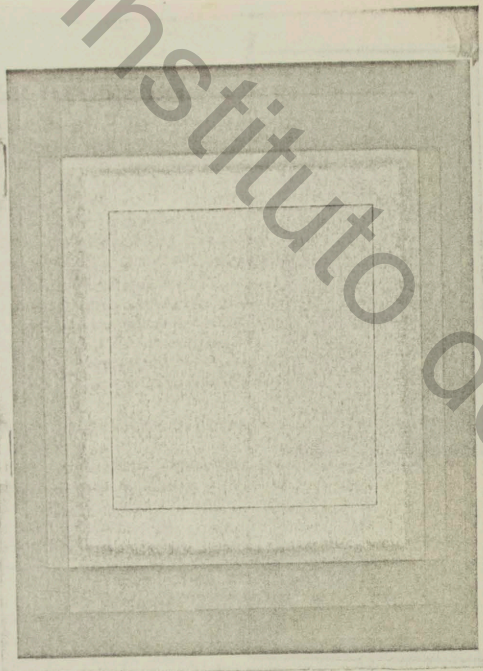
#### ARCANGELO IANELLI



"Composição em Azul e Branco", 1983  
Óleo sobre tela, 100 x 80

Brasileiro, nascido em São Paulo em 1922. Desde cedo iniciou-se em desenho, para posteriormente, em meados de 1944, dedicar-se a estudos de pintura, mural e afresco. Durante 15 anos seus trabalhos foram figurativos, passando por lenta evolução, ao expressionismo, cubismo e abstrato lírico. A seguir, despoñando-se de vez dos elementos naturalistas, criou uma linguagem própria, abstrata, de formas organizadas onde a pintura é unicamente o assunto do quadro. Passa os anos de 1965 a 1967 na Europa com o "Prêmio de Viagem ao Exterior" obtido no Salão Nacional de Arte Moderna — Rio de Janeiro. Tem participado ativamente em nosso movimento artístico, figurando nas principais exposições, dedicando-se a vários anos exclusivamente a pintura. Integrou por inúmeras vezes júris de seleção e premiação dos nossos Salões Oficiais.





"Transparências em beges", 1983  
Óleo sobre tela, 100 x 80

#### MUSEUS EM QUE FIGURAM SUAS OBRAS

- Museu Nacional de Arte Moderna de Roma.
- Instituto de Arte Contemporânea de Lima.
- Centro de Estudos Brasileiros de Lima.
- Museu de Skopje — Iugoslavia.
- Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.
- Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.
- Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro.
- Museu de Arte Brasileira (Fundação Armando Alvares Penteado) São Paulo.
- Museu de Arte de Belo Horizonte.
- Museu de Arte Moderna da Bahia.
- Pinacoteca de Santos.
- Pinacoteca de Porto Alegre.
- Pinacoteca de São Paulo.
- Museu Antonio Parreiras — Estado do Rio.
- Acervo das Embaixadas em Roma, México e Munique.
- Em várias coleções particulares no Brasil e no exterior.

#### PRÊMIOS

(entre os recebidos destacamos:)

- 1960 — “Medalha de Ouro” — Salão Bahiano de Belas Artes
- 1960 — “Grande Medalha de Prata” e “Prêmio Cidade de Santos” — Salão Santista de Arte Moderna.
- 1960 — “Medalha de Prata” — Salão Paulista de Arte Moderna.
- 1960 — “Medalha de Prata” — Salão Nacional do Rio de Janeiro.
- 1960 — “Medalha de Ouro” e “Prêmio Aquisição” — Salão Oficial do Rio Grande do Sul.
- 1961 — “Medalha de Ouro” e “Prêmio Universidade do Paraná” — Salão de Arte Moderna de Curitiba.
- 1961 — “Prêmio Governo do Estado de São Paulo” — Salão Paulista de Arte Moderna.
- 1962 — “Prêmio Melhor Artista Nacional” — Salão de Arte Moderna de Curitiba.
- 1962 — “Primeiro Prêmio Leirner de Pintura Contemporânea” — Fôlhas de São Paulo.
- 1962 — “Pequena Medalha de Ouro” — Salão Paulista de Arte Moderna.
- 1964 — “Prêmio de Viagem ao Exterior” — Salão Nacional de Arte Moderna.
- 1965 — “Prêmio Aquisição” — VIII Bienal de São Paulo.
- 1968 — “Grande Medalha de Ouro” — Salão Paulista de Arte Moderna.
- 1969 — “1.º Prêmio de Pintura” — Bienal da Bahia.
- 1969 — “1.º Prêmio Especial” Governo do Estado — 1.º Salão de Arte Contemporânea — São Paulo.
- 1970 — “Grande Prêmio Especial” (melhor conjunto de obras) — 1.º Salão de Artes Visuais da Universidade do Rio Grande do Sul.
- 1970 — Título “Melhor Exposição do Ano” — concedido pelos críticos de Artes Plásticas de Belo Horizonte.

#### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS NO EXTERIOR

- 1962 — Lima — Instituto de Arte Contemporânea.
- 1966 — Roma — Galeria de Arte da Casa do Brasil.
- 1966 — Milão — Instituto Italo-Brasileiro
- 1966 — Munique.
- 1966 — Bonn — Galeria Stadhtale.
- 1966 — Madrid.
- 1967 — Paris — Galeria Debret
- 1967 — Berlim — Galeria Rathaus Kreuzberg von Berlim.
- 1971 — Washington — “Brazilian-American Cultural Institute”.

#### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS NO PAÍS

- 1961 — Museu de Arte Moderna de São Paulo.
- 1961 — Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.
- 1963 — Petite Galerie — Rio de Janeiro
- 1963 — Petite Galerie — São Paulo.
- 1964 — Galeria Barcinski — Rio de Janeiro.
- 1964 — Galeria Astréia — São Paulo.
- 1968 — Galeria Astréia — São Paulo.
- 1969 — Departamento de Cultura — Curitiba — Paraná.
- 1969 — Galeria Documenta — São Paulo.
- 1970 — Instituto Cultural Brasil — Estados Unidos — Belo Horizonte.
- 1971 — Galeria Cosme Velho — São Paulo.
- 1971 — Galeria Centro Cultural Brasil — Estados Unidos — Santos.
- 1972 — Galeria Bonino — Rio de Janeiro.



DANILO DI PRETE nasceu em Pisa, Itália, aos 17 de junho de 1911. É autodidata. Durante a II Guerra Mundial integrou o "Grupo dos Artistas Italianos em Armas" com obras que ilustravam episódios da guerra na Albânia, Grécia e Iugoslávia. Em setembro de 1946 veio ao Brasil. Dedicando-se à atividade publicitária chegou a representar o Brasil em vários países estrangeiros e, em 1950 voltou definitivamente à pintura.

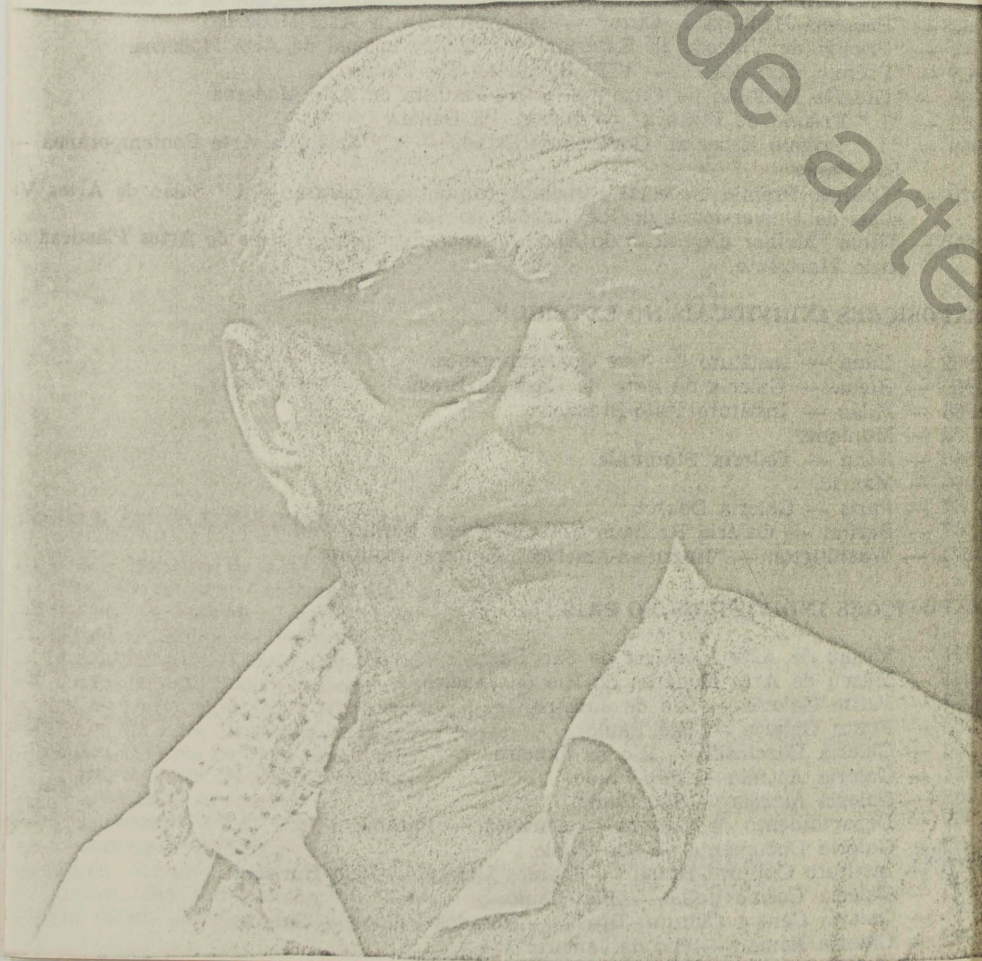
Participou de exposições coletivas em Lucca, Nacional de Florença, Napoli, Torino, Milano, Quadriennale de Roma, Bienal de Veneza, Prêmio Cremona, Golfo Della Spezia, em Düsseldorf, Hannover, Berlim, Santiago, Tokio, Caracas, Punta del Este, Cordoba, Telavive, Atenas, Minneapolis, Dallas, Paris, São Paulo, Rio de Janeiro; I, II, III Bienal de Medellín - Colombia, e em 14 Bienais de São Paulo.

#### prêmios

- 1930: 2.º Prêmio Caselli (Lucca), 2.º Prêmio Dei giovani (Livorno).  
1939: Prêmio Aquisição Exposição Nacional de Florença.  
1940: Prêmio Cremona de Aquisição.  
1946-1950: 25 primeiros prêmios em concursos de cartazes.  
1951: 1.º Prêmio na I Bienal de São Paulo.  
1952: 2.º Prêmio SAPS, Rio de Janeiro.  
1953: Prêmio Aquisição e Isenção de Juri no Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro. Medalha de ouro no Salão Paulista de Arte Moderna.  
1958: Medalha de ouro no Salão Paulista de Arte Moderna.  
1959: Prêmio Oderbreck, V Bienal de São Paulo.  
1961: Sala Especial VI Bienal de São Paulo.  
Prêmio Garaffa I Bienal de Cordoba - Argentina.  
1963: 1.º Prêmio Internacional no Concurso de Cartazes para a VII Bienal de São Paulo.  
1965: 1.º Prêmio VIII Bienal de São Paulo.  
1966: Medalha de ouro Prêmio Internacional Il Fiorino, Florença.  
1967: Sala Especial IX Bienal de São Paulo, Grande Prêmio Associação de Bancos.

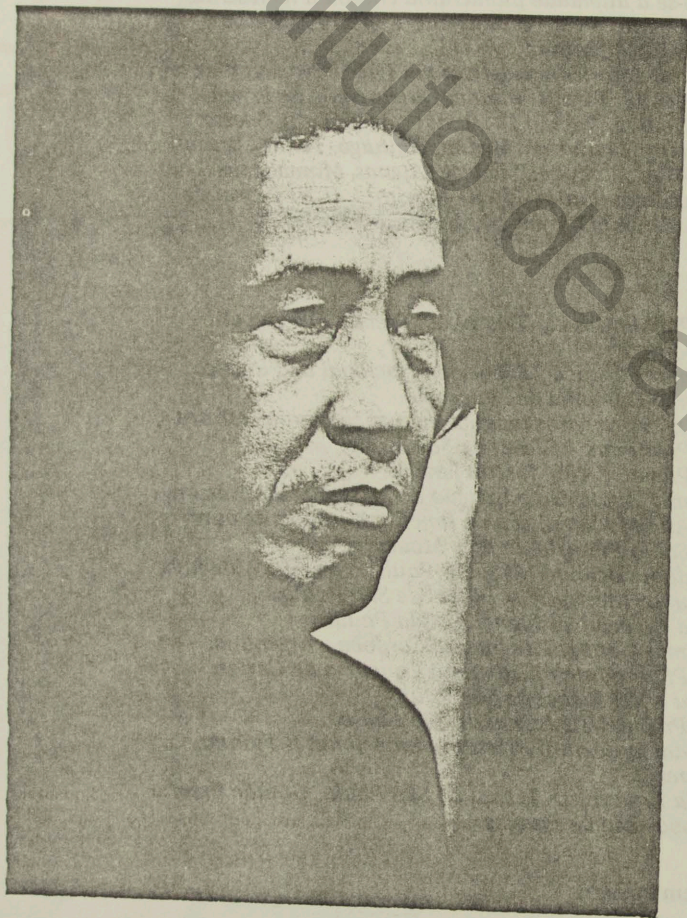
#### obras em museus

- Museu de Arte Contemporânea, São Paulo.  
Museu de Arte Moderna, São Paulo.  
Pinacoteca do Estado de São Paulo.  
Museu de Arte Moderna de Salvador, Bahia.  
Museu da Arma de Engenharia, Roma, Itália.  
Museu de Arte Moderna, Minneapolis, USA.  
Museu União Panamericana, Washington, USA.  
Museu Maldonado, Punta del Este, Uruguai.





## KAZUO WAKABAYASHI



Nasceu em Kabe - Japão, 1931. De 1947-50 estuda pintura e desenho com o Prof. Konosuke Tamura, bem como no Curso de Pintura NIKI. Em 1961 chegou ao Brasil, fixando-se em São Paulo. Brasileiro naturalizado.

### PRÊMIOS RECEBIDOS

- 1954 - Salão Hiyogo, Kabe - Grande Prêmio
- 1960 - Galeria K.C.C., Kabe - Convidado Especial - Jornal Kabe - Shinbun - Melhor Pintor
- 1963 - Salão Paulista de Arte Moderna - Grande Medalha de Ouro  
Salão Nacional de Arte Moderna - Medalha de Prata e Isenção de Júri  
Salão Seibi de Artes Plásticas - Grande Medalha de Ouro
- 1966 - Salão de Abril do Museu de Arte Moderna - RJ.  
Primeiro Prêmio de Pintura  
Salão de Arte Contemporânea de Belo Horizonte  
Prêmio Aquisição
- 1967 - VIII Bienal de São Paulo - Prêmio Aquisição do Itamaraty  
Salão de Arte Contemporânea de Belo Horizonte  
Prêmio Aquisição

### OBRAS NOS MUSEUS

- Museu de Arte Moderna de São Paulo
- Museu de Arte Contemporânea de São Paulo
- Pinacoteca de São Paulo, Porto Alegre, Maceió e Feira de Santana
- Museu de Arte da Bahia
- Museu de Arte de Belo Horizonte
- Museu de Arte Moderna de Hiyogo - Kabe
- Museu de Arte Contemporânea da América Latina
- Museu da Manchete

### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 1957 - Galeria Saegusa - Tóquio
- 1958 - Galeria Hankyu - Osaka
- 1960 - Galeria K.C.C. - Kabe
- 1961 - Galeria Daimuru - Kabe
- 1963 - Galeria Tenreiro - Rio de Janeiro
- 1965 - Galeria Solarium - São Paulo
- 1966 - Galeria Querino - Salvador
- 1968 - Galeria Astreia - São Paulo
- 1969 - Pan-American Union Art Gallery, Washington  
Galeria Cosme Velho - SP
- 1970 - Galerias Arte Centro Cultural Brasil - EUA, Santos  
Bonino - RJ
- 1971 - Galeria Arte Ipanema - RJ  
Astreia - SP
- 1973 - Galeria de Arte Ipanema - RJ
- 1974 - Galeria de Arte Oscar Seraphico - Brasília
- 1975 - Galerias Arte Ipanema - SP Arte Ipanema - RJ
- 1976 - Galerias Daimaru, Kabe - Arte da Embaixada do Brasil - Tóquio
- 1977 - Galerias de Arte Ipanema - RJ. Arte Oscar Seraphico - Brasília



- 1979 - Galeria Ipanema - RJ  
 1980 - Galeria Documenta - SP  
 1980 - Oscar Seraphico Galeria de Arte - Brasília  
 1981 - Galeria de Arte Ipanema - RJ  
 1983 - Kouras Art. Gallery - N.Y.  
 1983 - Realidade Galeria de Arte - RJ

#### EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 1950 - Salão Niki, Tóquio  
 1951 - Salão Niki, Tóquio - Salão Hiyogo, Kabe  
 1952 - Salão "011 Kansai", Osaka  
 1952 - 1955 Grupo Babel, Kabe  
 1956 - 1959 Grupo Delta, Tóquio, Osaka, Kabe  
 1960 - Salão Hiyogo, Kabe  
 1962 - Salão do Paraná, Curitiba  
 1963 - Salão Paulista de Arte Moderna, SP  
 Salão Nacional de Arte Moderna, RJ  
 Salão Seibi, SP  
 VI Bienal de São Paulo  
 1964 - Grupo Seibi - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro  
 1965 - VII Bienal SP. "Nippo Brazilian Painting Today",  
 Washington, Oakland e Tóquio - "Artistas Nipo-Brasileiros",  
 La Paz e Lima - "Brazilian Painting Today", Rockefeller  
 Collection, Nova Iorque  
 1966 - "Brazilian Artists", Amel Gallery, Nova Iorque - Artistas  
 Nipo-Brasileiros, Museu de Arte Contemporânea, SP - Salão  
 Abril, Museu de Arte Moderna, RJ  
 1967 - "Pinturas das Américas e Espanha" - Manágua  
 1968 - VIII Bienal SP - "Três Aspectos da Arte Contemporânea  
 Brasileira", Caracas e outras capitais da América Latina  
 1969 - Paço das Artes, SP - Panorama da Arte Atual Brasileira, SP.  
 "Artistas Nipo-Brasileiros", Copenhagen, Oslo e Estocolmo  
 1970 - "Oito Artistas do Grupo Seibi", Museu de Arte Moderna do  
 Rio de Janeiro, "Panorama da Arte Atual Brasileira",  
 Porto Alegre  
 1971 - "Japan Art Festival" - Museu de Arte Moderna do RJ -  
 Galeria Mainline (Oscar Seraphico), Coletiva com Fukushima  
 - Brasília  
 1973 - Panorama da Arte Brasileira - São Paulo  
 1978 - Imigração 70, Mostra de Artes Plásticas - SP  
 Três Gerações de Artistas Nipo-Brasileiros, SP  
 1981 - Arte Latino-Americana Contemporânea - Japão - Osaka  
 1982 - "The Art of Brazil" - Chicago  
 1983 - Exposição de Belas Artes Brasil-Japão  
 Kyoto - Tokyo - Atami - São Paulo - Rio de Janeiro

#### LOTHAR CHAROUX

Nasceu em Viena, em fevereiro de 1912, chegando ao Brasil em novembro de 1928. Estudou no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. Com Waldemar Costa aprendeu pintura. Lecionou desenho nesse mesmo Liceu e no SENAI. Desde 1942, participou de todos os Salões do Sindicato dos Artistas Plásticos e de vários Salões de Belas Artes no Rio de Janeiro.

- 1947 - Exposição dos "19 Pintores" - Galeria Prestes Maia - São Paulo  
 1949 - 1º Salão Bahiano de Belas Artes - Salvador  
 1950 - Exposição Individual no Anjo Azul - Salvador  
 Participou da I a IX Bienal e na XIII também.  
 Participou da XII Bienal com Sala Especial  
 1952 - Participou da Exposição "RUPTURA" no MAM (Museu de Arte Moderna) - S.P.  
 Participou no Salão Paulista de Arte Moderna (até 1968)  
 1956 - 1º Salão Nacional de Arte Concreta no MAM - São Paulo  
 1957 - 1º Salão Nacional de Arte Concreta no Ministério da Educação - R. Janeiro  
 Exposição Individual na Petit Galerie - Rio de Janeiro  
 Exposição Individual de desenhos - Lisboa  
 Exposição Coletiva Brasileira - Uruguai, Argentina, Chile e Peru  
 Organizada pelo Itamarati e MAM do Rio de Janeiro  
 Fourth International Art Exhibition - Tóquio  
 1958 - Exposição Individual com Lygia Clark e Franz Weissmann nas Folhas-S.P.  
 Exposição Individual no Ginásio Português - Rio de Janeiro  
 1959 - Exposição Coletiva na Europa organizada pelo Itamarati e MAM do Rio de  
 Janeiro, em Munque, Hamburgo, Paris, Roma, Milão, Amsterdam, Barce-  
 lona, Madrid, Lisboa, Basileia, Londres, Viena.  
 1968 - Tres Aspectos Del Dibujo Brasileño, organizado pelo Itamarati em La Paz,  
 Assuncion, Santiago e Buenos Aires.  
 1969 - 1º Salão Nacional de Arte Contemporânea de Belo Horizonte.  
 Panorama de Arte Atual Brasileira no MAM - São Paulo  
 1970 - Panorama de Arte Atual Brasileira no MAM - São Paulo  
 1971 - Panorama de Arte Atual Brasileira no MAM - São Paulo  
 Bienal - Santos  
 1972 - Exposição Homenagem a Waldemar Costa no MAM - São Paulo  
 II Exposição Internacional de Gravura no MAM - São Paulo  
 Exposição Individual na Galeria Astrela  
 1973 - Exposição Individual a convite da Mission Cultural Brasileira - Assuncion  
 Exposição Individual no GRUPO B - Rio de Janeiro  
 1974 - Exposição Retrospectiva no MAM - São Paulo  
 Exposição Retrospectiva no MAM - Rio de Janeiro  
 Exposição Desenho Brasileiro 74, - Campinas, Rio de Janeiro e Brasília  
 1976 - Exposição Individual no Centro Cultural Italo-Brasileiro - Milão  
 Exposição Individual na Fundação Cultural. - Distrito Federal, Brasília  
 1977 - Panorama de Arte Atual Brasileira no MAM - São Paulo  
 Amostra de Projeto Construtivo Brasileiro na Pinacoteca do Estado de  
 São Paulo e no MAM - Rio de Janeiro  
 2a. Bienal de Desenho - Maldonado, Uruguai  
 1978 - 1º Salão Nacional de Artes Plásticas - Rio de Janeiro  
 Panorama de Arte Atual Brasileira no MAM - São Paulo  
 Retrospectiva dos 19 pintores no MAM - São Paulo  
 Exposição Individual na Galeria de Arte Global  
 1979 - Exposição Individual a convite da Embaixada Brasileiro - Montevideo  
 Exposição Individual na Galeria Alberto Bonfiglioli  
 1980 - Exposição Individual na Galeria Lacio  
 1º Salão Paulista de Artes Plásticas e Visuais  
 1981 - Panorama de Arte Atual Brasileira no MAM - São Paulo

#### PREMIOS:

Várias medalhas de Prata e Ouro. Premios de Aquisição.  
 Premio de desenho do Panorama de Arte Atual Brasileira - MAM - 1971  
 1º Premio da 1a. Bienal de Santos - 1971  
 Melhor desenhista de São Paulo - 1972 - eleito pela A.P.C.A. de São Paulo  
 Premio Governador do Salão Paulista de Arte Contemporânea  
 Bibliografia  
 Quem é Quem nas Artes e Letras do Brasil (editado pelo MEC)  
 Dicionário de Artes Plásticas do Brasil (de Roberto Pontual)  
 Dicionário Brasileiro de Artistas Plásticos (de Carlos Cavalcanti)  
 Dicionário 28 da CODEX  
 Enciclopédias Delta Larousse e Barsa  
 Who's Who in the World e Who's Who in Europe  
 Arte, Brasil 50 anos depois, Hoje (Roberto Pontual)  
 Artes Reportagem (de Er... o Kawall)  
 International Biograph... nter - Cambridge



# Sérvulo Esmeraldo

## Esculturas

Sérvulo Esmeraldo nasceu em Crato, no Ceará, em 1929. Como muitos outros cearenses, pequenos, atarracados, autodidatas e com muita força de vontade, estava fadado a deixar sua terra e correr mundo.

Roteiro fulminante: Crato, Fortaleza, São Paulo (onde, além das xilogravuras que fez a partir de 1949, exerceu a profissão de ilustrador e capista) e Paris, para onde seguiu como bolsista e fez cursos de litografia e gravura em metal, este último com Johnny Friedlaender. Acabou ficando em Paris, casando-se com francesa, com a qual teve duas filhas. Fazendo pião na França, passou a expor com frequência na Suíça, onde tem contratos com galerias, Portugal, Itália, participando de muitas bienais e integrando mostras significativas de arte cinética, como a que foi patrocinada pela Dunhill International na Galeria Denise René, denominada "Idéia e Matéria", e na qual esteve lado a lado com Albers, Vasarely, Soto, Tomasello, Morellet e Le Parc.

Sérvulo saiu do Brasil xilogravador e chegou à escultura e às obras de participação tátil e sonora, de que são exemplos seus famosos "Excitáveis" de 1964. Fez-se um artista respeitado no âmbito do cinema internacional, com sede em Paris, engrossando a contribuição latino-americana nesse campo, assim como tornou-se um criador perfeitamente entrosado no modo europeu de trabalhar, isto é, sério e responsável, sem improvisações, em regime de full-time, com uma agenda prévia de compromissos.

### Principais Exposições Individuais:

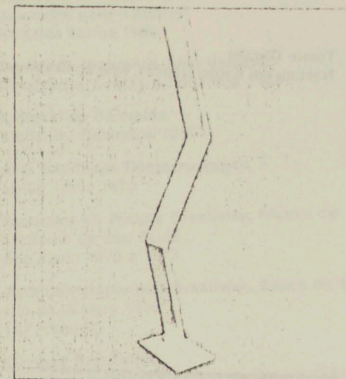
- 1957 - Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP
- 1961 - Galerie Maurice Bridel, Lausanne, Suíça
- 1961 - Galerie Le Fanal, Bergghauer, Esmeraldo, Smerk, Paris
- 1961 - Galerie La Hune, Esmeraldo, Krasno, Trotzig, Paris
- 1962 - Galeria Relêvo, Rio de Janeiro
- 1962 - Galéria de Arte do Recife, Recife, Pe
- 1962 - Museu de Arte da Universidade do Ceará, Fortaleza
- 1962 - Museu de Arte da Bahia, Salvador
- 1963 - Galerie Maurice Bridel, Lausanne, Suíça
- 1964 - Galeria Il Canale, Veneza, Itália
- 1966 - Galéria A Gravura, Lisboa, Portugal
- 1966 - Galeria Italo-Brasillanna, Milão, Itália
- 1966 - Artista convidado, Festival de Viana do Castelo, Portugal
- 1966 - Galerie Nouvelle Gravure, Paris
- 1968 - Galerie Maurice Bridel, Lausanne, Suíça
- 1969 - Galeria Cosmè - Velho, São Paulo
- 1971 - Galerie la Pochade, Paris
- 1971 - White Gallery, Lutry, Suíça
- 1971 - Galerie 32, Lyon, França
- 1973 - Galeria Ignez Fluza, Fortaleza
- 1974 - Galerie Sanguine, Collioure, França
- 1975 - White Gallery, Lutry, Suíça
- 1975 - Galerie Paul Bruck, Luxemburgo
- 1975 - Galeria Ignez Fluza, Fortaleza
- 1975 - Gabinete de Artes Gráficas, São Paulo
- 1976 - Petite Galerie, Rio de Janeiro
- 1976 - Palácio das Artes, Belo Horizonte
- 1976 - Gabinete de Artes Gráficas, São Paulo
- 1977 - Sociedade de Cultura Artística do Crato, Ceará
- 1977 - Memória, Galeria de Arte, Belo Horizonte
- 1977 - Gatsby - Arte, Recife
- 1979 - Centro Venezolano de Cultura, Bogotá, Colômbia
- 1980 - Galeria Ignez Fluza, Fortaleza
- 1981 - Aktuell, Rio de Janeiro

1982 - Galeria SKULTURA

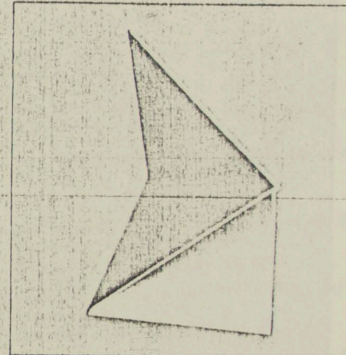
SE

### Principais Exposições Coletivas:

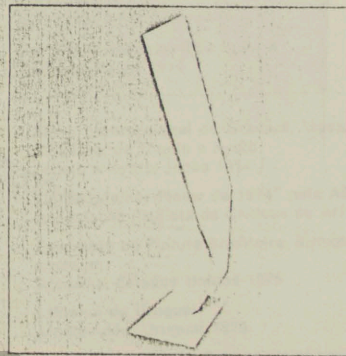
Salão de Arte Moderna de São Paulo / V, VI, VII Bienais de São Paulo / XIV Trienal de Milão / Bienal da Gravura, Cracovia / Bienal Britânica de Gravura / Salão de Maio, Paris / Réalités Nouvelles, Paris / Jeune Gravure Contemporaine, Paris / Trienal Internacional de Gravuras, Grenchen, Suíça / Artistas Latino-Americanos de Paris / Bienal de Manton, França / Europlastique 1970, Paris / Festival dei due Mondi, Spoleto, Itália / Gravadores de Paris: Madri, Espanha / Bienal de Gráfica, Firenze / Dorny, Esmeraldo, Guitet et Piza, Museu de Nantes, França / Arte Gráfica do Século XX, Menton, França / Gravadores Franceses Contemporâneos, Universidade de Oregon, USA / Salão Comparação, Paris / Artistas Latino-Americanos (Dinamarca, Suécia, Noruega) / Six Latin-Americans Countries, Nottingham, Inglaterra / Gravadores de Paris, Paris / Gravadores de Paris, Biblioteca Nacional de Madri / Arte de America y España, Madri / Coordonnées Nouvelles, Museu de Nantes, Nantes, França / Peau de Lion, Kunsthaus, Zurique, Suíça / Panorama de Arte Atual Brasileira, São Paulo / A arte da multiplicação, Montbéliard, França / 2000 anos de ourivesaria francesa, Veneza, Itália / Pintores da América Latina, Universidade de Poitiers, França / Gravuras e Múltiplos, Galeria Sanguina, Collioure / Esmeraldo, Perez - Flores, Santi Sircana e Rafael Perez, Galeria Adelphi, Padua, Itália / René Bertholo, Lourdes Castro, Esmeraldo, Guidot, Museu de St. Etienne, França / A Idéia e a Matéria, Galeria Denise René, Paris / Prospectiva 1974, São Paulo / Coleção Marius Rey, CNAC, Paris / Panorama de Arte Atual Brasileira, São Paulo.



Aço, branca, 1981  
98 x 16 x 11 cm



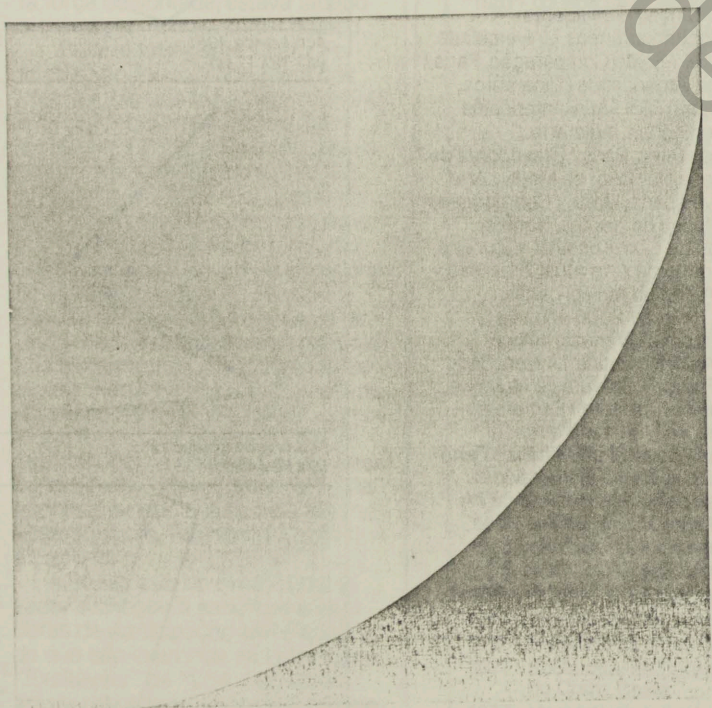
Aço, branca e preta, 1981  
60 x 60 x 45 cm



Aço, branca, 1981  
94 x 35 x 25 cm



Tomie Ohtake  
Nasceu em Kyoto (Japão), veio ao Brasil em 1937.



#### Exposições Coletivas e Prêmios

**II a XIII Salão Paulista de Arte Moderna**  
São Paulo 1952 a 1964  
(Em 1962, Grande Medalha de Ouro).

**VI, X e XII Salão Nacional de Arte Moderna**  
Rio de Janeiro 1957, 1960 e 1962  
(Em 1960, Certificado de Isenção de Júri).

**VI e IX Bienal de São Paulo**  
São Paulo 1961 e 1967  
(Em 1965, Prêmio de Aquisição do Itamarati).

**9 Pintores de San Pablo**, Galeria Antígona  
Buenos Aires, Argentina 1958

**Prêmio Leirner de Arte Contemporânea**, Galeria das Folhas  
São Paulo 1959  
(Menção Honrosa).

**Prêmio Probel**, Museu de Arte Moderna de São Paulo  
São Paulo 1960  
(1.º Prêmio)

**II Salão de Arte Moderna do Paraná**  
Curitiba 1961  
(Grande Prêmio)

**O Rosto e a Obra**, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro 1961, Lima, Peru 1961

**II Bienal Americana de Arte**  
Cordoba, Argentina 1964

**Brazilian Art Today**, Royal College of Art  
Londres, Inglaterra 1965, Viena, Austria 1965

**Grupo Seibi**, Pan American Union  
Washington, Estados Unidos 1965, Oakland, Estados Unidos 1965, Tóquio, Japão 1965

**Resumo Jornal do Brasil**, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro 1965 e 1970

**I Salão Pan Americano de Pintura**  
Cali, Colômbia 1965

**II e III Salão de Arte Moderna do Distrito Federal**  
Brasília 1965 e 1966  
(Em 1965, Prêmio Nacional de Pintura e em 1966, Sala Especial).

**I Festival Americano de Pintura**  
Lima, Peru 1966

**Exposição Brasileira**, Kiko Galleries  
Houston, Estados Unidos 1966

**XXI Salão de Arte de Belo Horizonte**  
Belo Horizonte 1966  
(1.º Prêmio de Pintura).

**Exposição do Centenário de Ruben Darío**  
Manágua, Nicarágua 1966

**Aspectos da Pintura Brasileira**, exposição itinerante pelo Itamarati  
América Latina 1968

**Exposição Itinerante**, pelo Itamarati  
Dinamarca, Suécia e Finlândia 1969

**II Bienal da Colômbia**  
Medellin, Colômbia 1969

**Arte Brasileira Contemporânea**  
Milão, Itália 1970

**Panorama da Pintura Brasileira**, Museu de Arte Moderna de São Paulo  
São Paulo 1970 e 1973

**Arte Contemporânea Brasileira**, Banco de Boston  
Rio de Janeiro 1970  
(1.º Prêmio).

**Gravura Brasileira**  
Lausanne, Suíça 1971, Atenas, Grécia 1971

**Japan Art Festival**, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro 1971

**Bienal de Veneza**, Sala Gráfica d'Oggi  
Veneza, Itália 1972

**Arte Brasileira**  
Gualaquil, Equador 1972

**Arte/Brasil/Hoje: 50 anos depois**, Galeria Collectio  
São Paulo 1972

**Exposição de Gravura**, Art Gallery of the Brazilian American Cultural Institute  
Washington, Estados Unidos 1973

**Japanese Artists in America**, Museum of Modern Art  
Tóquio e Kyoto, Japão 1973

**Acervo de Arte Brasileira do Museu de Ontário**  
(Canadá), Museu de Arte Moderna de São Paulo e Rio de Janeiro  
São Paulo e Rio de Janeiro 1974

**Festival Internacional de Pintura**  
Cannes, França 1974

**Bienal Internacional de Gravura**, Museu de Arte Moderna, de Tóquio e Kyoto  
Tóquio e Kyoto, Japão 1974

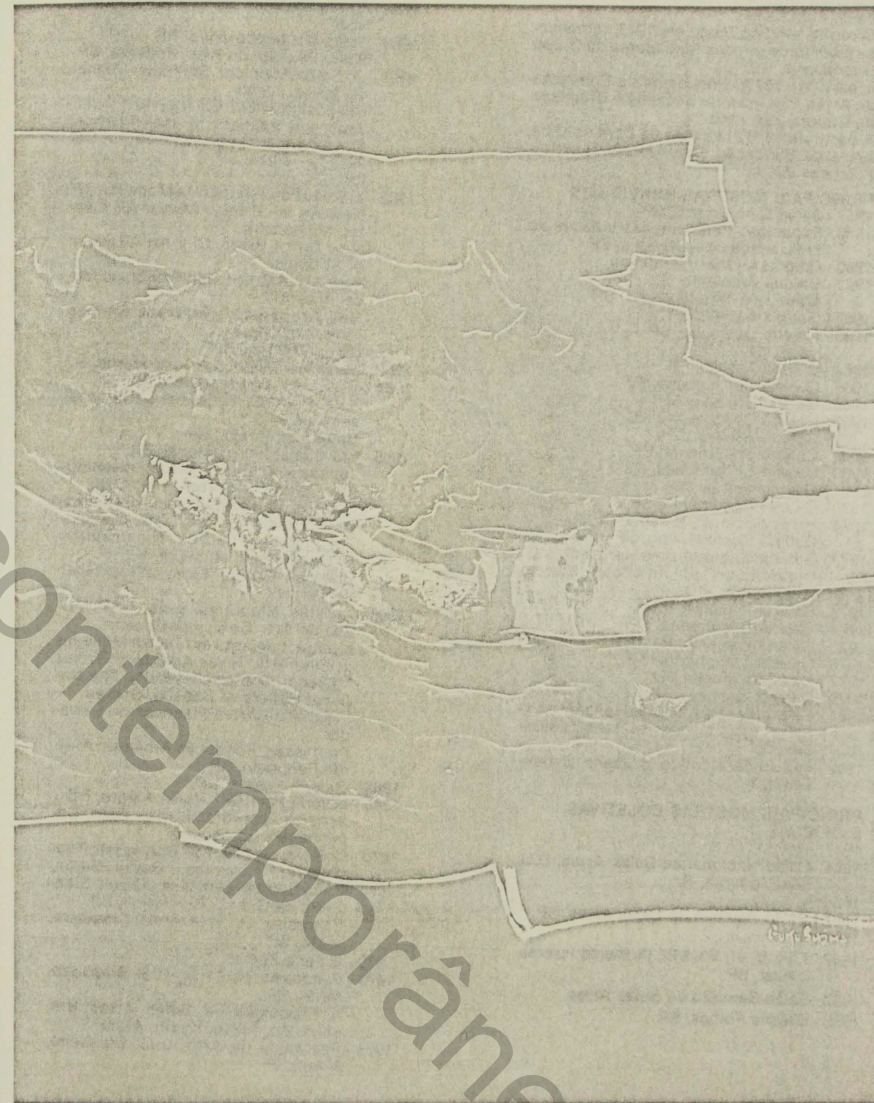
**Eleita "Melhor Pintor de 1974" pela APCA**  
Associação Paulista de Críticos de Arte.

**Exposição da Pintura Brasileira**, Birmingham Museum  
Alabama, Estados Unidos 1975

**I Bienal do Uruguai**  
Montevideu, Uruguai 1975

**Bienal de São Paulo**, Sala especial para formação do Museu Brasileiro de Brasília  
São Paulo 1975





Lembrança de Verão - 200 x 160 cms.

**10.º Salão de Arte Contemporânea de Campinas:**

Arte no Brasil: Documento/Debate  
Museu de Arte Moderna de Campinas  
Campinas 1975

Exposição e debates levados também a:  
Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro 1976  
Pinacoteca do Estado, São Paulo 1976  
Fundação Cultural, Brasília 1976

**20 Artistas Brasileiros**, Galeria CAYC  
Buenos Aires, Argentina. 1976

**Arte Brasileira Século XX Caminho e Tendência**,  
Feira de Bolonha  
Bolonha, Itália 1976

**6 Artistas Não-Figurativos**, Fundação Palácio das  
Artes,  
Belo Horizonte 1976

**Arte Actual de Ibero America**  
Madrid, Espanha 1977

**Antonio Henrique Amaral, Claudio Tozzi,  
Tomie Ohtake**, Galeria Alberto Bonfiglioli  
São Paulo 1977

**Arte Ibero Americana**, Museo de Bellas Artes  
Caracas, Venezuela 1978

**Panorama de Arte Atual Brasileira**, Museo de  
Arte Moderna — 1.º Prêmio de Pintura  
São Paulo 1979

**Sotheby Parke Bernet**, leilão organizado pelo Center  
for Inter-American Relations New York, Estados  
Unidos, 1979

**Eleita "Melhor Pintor de 1979" pela APCA**  
Associação Paulista de Críticos de Arte

**Destaques Hilton de Pintura**, um dos 10 pintores  
mais destacados da década de 70 com exposições  
em Brasília (Fundação Cultural do Distrito Federal),  
São Paulo (Museu de Arte Moderna) e Rio de Janeiro  
(Museu de Arte Moderna).

**Arte Transcedente**, Museu de Arte Moderna, São  
Paulo, 1981

**IV Bienal de Arte**, Medellin, Colômbia 1981

**II Bienal de Arte INBO**, La Paz, Bolívia, 1981

**Arte Latinoamericana Contemporâneo y Japón**,  
Museu Nacional de Arte, Osaka, Japão, 1981

**8 Expresiones Artísticas**, Panama, Panama, 1981

**Coletiva Galeria Coros**, New York, Estados Unidos  
1982

**Exposições Individuais**

Museu de Arte Moderna, São Paulo, 1957.

**Grêmio Béla Bartok dos Seminários Livres de  
Música Pró-Arte**,  
São Paulo, 1957.

**Galeria de Arte das Folhas**, São Paulo, 1959.

**Museu de Arte Moderna**, São Paulo, 1961.

**Galeria São Luiz**, São Paulo, 1964.

**Galeria Cosme Velho**, São Paulo, 1968.

**Pan American Union**, Washington DC, Estados  
Unidos, 1968.

**Associação dos Amigos do Museu de Arte  
Moderna**, São Paulo, 1969 (serigrafia).

**Petite Galerie**, Rio de Janeiro, 1969.

**Universidade de Puerto Rico**, Campus de  
Mayaguez, 1971.

**Main Line Galleries**, Brasília, 1971.

**Galeria Cosme Velho**, São Paulo, 1972 (litografia).

**Galeria de Arte Global**, São Paulo, 1974.

**Galeria de Arte Embaixador do Brasil**, Roma,  
Itália, 1975

**Centro Cultural Italo-Brasileiro**, Milão,  
Itália, 1976.

**Galeria Graffiti**, Rio de Janeiro 1976

**Brazilian American Cultural Institute**,  
Washington, D.C., Estados Unidos 1979

**Grifo Galeria de Arte**, São Paulo 1979

**Galeria 9**, Lima, Peru, 1980



Nasceu em Fukushima, Japão 1920.  
Chegou ao Brasil em 1940.  
Estudou pintura em Rio de Janeiro com Tashiro Kaminagai.  
Fixou-se em São Paulo em 1949, tornando-se mais tarde um dos fundadores do Grupo Guanabara.  
A partir de 1977 - Presidente da Comissão de Artes Plásticas da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa.  
A partir de 1979 - Membro da Comissão de Artes da Fundação Brasil-Japão de Artes Plásticas (MOA).

#### PRINCIPAIS MOSTRAS INDIVIDUAIS

- 1957 - Salão Cine Niteroi, SP
- 1958 - Exposição Itinerante nas cidades de Lins, Araçatuba e Marília, SP
- 1960 - Galeria Aremar, Campinas
- 1961 - Galeria Ambiente, SP
- 1962 - Museu de Arte Moderna, SP
- 1962 - Galeria Astrêia, SP
- 1963 - Galeria La Ruche, SP
- 1964 - Galeria Astrêia, SP
- 1965 - Galeria Copacabana, RJ
- 1966 - Galeria Chelsea, SP
- 1967 - Galeria Copacabana, RJ
- 1968 - Galeria Documenta, SP
- 1969 - Galeria Copacabana, RJ
- 1970 - Galeria Documenta, SP
- 1971 - Hotel Nacional, Brasília, DF
- 1972 - Galeria Cosme Velho, SP
- 1972 - Galeria Guignard, Belo Horizonte, MG
- 1973 - Galeria Ipanema, RJ
- 1974 - Galeria Documenta, SP
- 1975 - Galeria Ipanema, RJ
- 1976 - Galeria Documenta, SP
- 1977 - Galeria Ipanema, RJ
- 1978 - Galeria Ipanema, SP
- 1981 - Galeria de Arte Ami, Belo Horizonte, MG
- 1982 - Painel para banco Bozzano Simonson, RJ
- 1982 - Painel para banco Bozzano Simonson, SP

#### PRINCIPAIS MOSTRAS COLETIVAS E OFICIAIS

- 1947/
- 1964 - Salão Nacional de Belas Artes, Divisão Moderna, RJ
- 1950/
- 1957 - Salão Paulista de Belas Artes, SP
- 1951/
- 1967 - I, III, V, VI, VII, VIII, IX Bienal Internacional, SP
- 1957 - Salão Santista de Belas Artes
- 1958 - Galeria Folhas, SP

- Grupo Guanabara, ACM, SP
- Salão Seibi, SP
- 1959 - Dallas Museum of Fine Arts, Texas, USA
- 1960 - Salão Contemporâneo, RS
- Salão Paulista de Arte Moderna, SP
- 1961 - VI Salão Mainichi Shimbun Bienal de Tokyo, Japão
- I Exposição Petit Galerie, RJ
- Japanese Painters of the America, Pan American Union, Washington, DC
- Galeria Folhas, SP
- Ibeu, RJ
- 1962 - XI Salão Paulista de Arte Moderna, SP
- New Art of Brazil, Walker Art Center, Mineapolis
- New Art of Brazil, City Art Museum of St Louis
- New Art of Brazil, San Francisco Museum of Art
- New Art of Brazil, Colorado Springs Fine Arts Center
- Galeria Folhas, SP
- 1963 - Salão Nacional de Arte Moderna, RJ
- 1964 - Museu de Arte Moderna, RJ
- Sete Pintores Brasileiros, Caracas-Venezuela
- Galeria La Ruche, SP
- 1965 - VIII Bienal Internacional, SP
- Japanese Artists of Brazil - Washington, Oakland, Tokyo
- Coletiva Patrocinada pela Embaixada do Brasil - La Paz, Lima, Caracas
- The Emergent Decade, The Salomon R. Guggenheim Museum, NY
- Brazilian Painting Today - Rockefeller Center, NY
- 1966 - Artistas Nipo-Brasileiros, USP Museu de Arte Contemporânea
- Mostra itinerante em Dallas Museum of Fine Arts, Texas
- Andrew P. White Museum, Cornell University; The National Gallery of Canada, Ottawa
- I Bienal de Artes Plásticas de Salvador
- Premissas, Fundação Armando Alvares Penteado, SP
- 1968/ - Galeria Folhas, SP
- 1969 - Galeria Portinari, Porto Alegre, RS
- Artistas Nipo-Brasileiros - Oslo, Copenhagen, Estocolmo
- 1970 - Coletiva com Neyde Bonfiglioli, Tsuchimoto, Lizarraga, Gerty Sarue, Hans Sulman Grndzinki, Gisela Eichbaum na Galeria Bonfiglioli, SP
- Panorama de Arte Atual Brasileira, MAM, SP
- 1970 - Galeria Folhas, SP
- 1973 - Panorama de Arte Atual Brasileira, MAM, SP
- II Exposição de Belas Artes Brasil/Japão, Tokyo, Kyoto, Atami
- 1976 - Panorama de Arte Atual Brasileira, MAM, SP

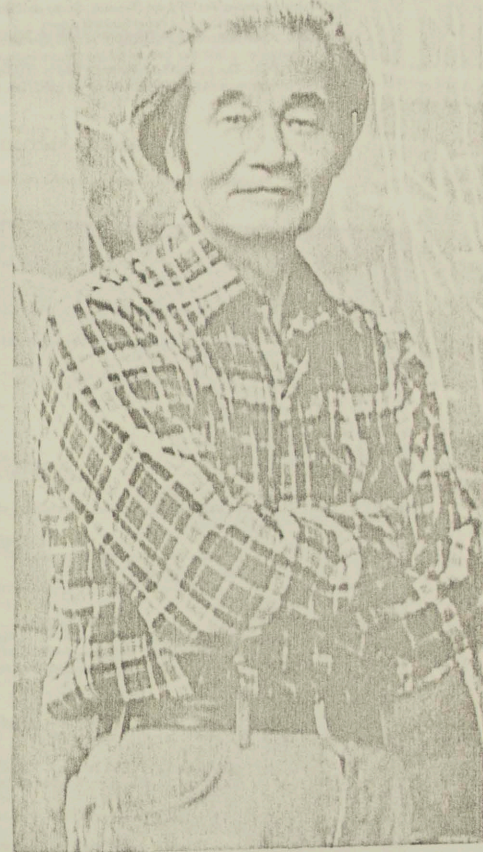
- 1977 - III Exposição de Belas Artes Brasil/Japão, Tokyo, Kyoto, Atami
- 1978 - Três Gerações de Artistas Nipo-Brasileiros, Galeria Arte Global, SP
- Mostra de Artes Plásticas Imigração 70; Sesc, SP
- As Bienais e a Abstração, Museu Lasar Segall, SP

#### ENTRE DIVERSOS PRÊMIOS RECEBIDOS DESTACAM-SE:

- 1948 - Menção Honrosa, Salão Nacional de Belas Artes, RJ
- 1950 - Medalha de Prata, I Salão Seibi, SP
- 1951 - Medalha de Bronze, Salão Nacional de Belas Artes, RJ
- 1952 - Medalha de Bronze, Salão Paulista de Belas Artes, SP
- 1954 - Prêmio Aquisição, Salão Paulista de Belas Artes, SP
- 1956 - Medalha de Prata, Salão Paulista de Belas Artes, SP
- 1957 - 1º Prêmio Prefeito de São Paulo, Salão Paulista de Belas Artes, SP
- Medalha de Prata, Salão Santista de Belas Artes
- 1958 - Grande Medalha de Ouro, IV Salão Seibi, SP
- Pequena Medalha de Prata, Salão Paulista de Arte Moderna, SP
- 1959 - Grande Medalha de Prata, Salão Paulista de Arte Moderna, SP
- 1960 - Prêmio Governador Leonel Brizola, Primeiro Prêmio de Arte Contemporânea, RS
- Pequena Medalha de Ouro, Salão Paulista de Arte Moderna, SP
- 1961 - Prêmio em Pintura, XV Salão de Belas Artes de Belo Horizonte
- Segundo Prêmio Exposição da Petit Galerie, RJ
- 1962 - Primeiro Prêmio Governador do Estado, Salão Paulista de Arte Moderna, SP
- Prêmio melhor pintor nacional, Salão de Arte Moderna do Paraná
- 1963 - Prêmio Viagem ao País, Salão Nacional de Arte Moderna, RJ
- 1965 - Prêmio Aquisição do Itamaraty, VIII Bienal Internacional, SP
- 1968 - Prêmio Lerner de Arte Contemporânea, Galeria Folhas, SP

#### POSSUI QUADROS NOS SEGUINTES MUSEUS:

- Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
- Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
- Museu de Arte de Belo Horizonte
- Museu de Arte Moderna de Curitiba
- Museum of Modern Art of Latin American, Washington, DC
- Museu de Belas Artes - MOA - Japão
- Pinacoteca de São Paulo
- Coleção Rockefeller





MANABU MABE

Nascido em setembro de 1924 em Shiranui, distrito de Uta - Kumamoto, Japão, emigrou para o Brasil em 1934, tendo-se posteriormente naturalizado brasileiro. Autodidata, Mabe dedicou-se a princípio à pintura figurativa, passando posteriormente ao abstracionismo. Sua surpreendente e brilhante carreira foi logo reconhecida internacionalmente, tendo merecido da revista Time a citação: "1959 - The year of Manabu Mabe", tal o número de prêmios que recebeu naquele ano. Desde então tem realizado exposições em vários países das Américas, bem como na Europa e Ásia.



#### PRÊMIOS RECEBIDOS

- 1957 - Grande Medalha de Ouro no Salão Paulista de Arte Moderna
- 1958 - Prêmio Governador do Estado de São Paulo - Prêmio Leimer de Arte Contemporânea
- 1959 - Prêmio Braun na I Bienal de Jovens de Paris - Melhor pintor Nacional na V Bienal de São Paulo - Prêmio Aquisição no Dallas Museum of Fine Arts - Texas
- 1960 - Prêmio Fiat na XXX Bienal de Veneza
- 1962 - 1º Prêmio na I Bienal Americana de Arte - Córdoba

#### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 1959 - Galeria Baranski - Rio de Janeiro
- 1960 - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - Museu Nacional de Belas Artes - Montevidéu - Galeria Sissina - São Paulo - TIME-LIFE - Nova Iorque
- 1961 - Galeria Rubbers - Buenos Aires - Galeria Dell'Obelisco - Roma - Galeria La Roche - Paris
- 1962 - Galeria La Cavana - Trieste - Galeria Il Canale - Veneza - Galeria La Cloche - Paris - Pan American Union - Washington D.C.
- 1963 - Instituto de Arte Contemporânea - Lima
- 1967 - Museu de Arte de Belo Horizonte
- 1968 - Catherine Viviano Gallery - Nova Iorque - Galeria Merk Up - Cidade do México
- 1969 - Galeria Buchholz - Lisboa
- 1970 - The Museum of Fine Arts - Houston, Texas - Takashimaya Art Gallery - Tóquio - Catherine Viviano Gallery - Nova Iorque
- 1971 - Galeria de Arte Documenta - São Paulo - Galeria de Arte Ipanema - Rio de Janeiro
- 1973 - Tokuma Art Gallery - Tóquio
- 1974 - A Galeria - São Paulo
- 1975 - Retrospectiva no Museu de Arte de São Paulo - Assis Chateaubriand
- 1976 - Stephen Maltz Fine Arts Gallery - Londres
- 1977 - André Galeria de Arte - São Paulo
- 1978 - The Kumamoto Museum of Art - Kumamoto - The Kamakura Museum of Modern Art - Kamakura - The National Museum of Art - Osaka
- 1980 - The Lowe Art Museum - Miami - Florida - Museum of Modern Art of Latin American - Washington D.C.
- 1982 - Meeting Point Art Center - Coral Gables - Florida - Kourou Gallery - Nova Iorque
- 1983 - Galeria de Arte André - São Paulo

30

#### EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 1953 - II Bienal de São Paulo - Salão Nacional de Arte Moderna - Rio de Janeiro
- 1955 - III Bienal de São Paulo
- 1959 - International Art Exhibition - Tóquio - V Bienal de São Paulo - I Bienal de Jovens de Paris - Paris - Dallas Museum of Fine Arts - Dallas, Texas
- 1960 - XXX Bienal de Veneza - Veneza
- 1961 - Japanese Painters of The Americas - Pan American Union - Institute of Contemporary Art - Boston
- 1962 - I Bienal Americana de Arte - Córdoba - New Art of Brazil - Walker Art Center - New Art of Brazil - Art Museum of St. Louis - New Art of Brazil - San Francisco Museum of Art - New Art of Brazil - Colorado Springs Fine Arts Center
- 1964 - Instituto de Arte Contemporâneo - Lima
- 1965 - Brazilian Art Today - Royal College of Arts - London - Brazilian Art Today - Museum Fur Angewandte Kunst - Viena - VII Bienal de São Paulo - Japanese Artists of Brazil - Washington, Oakland, Tóquio
- 1966 - Artistas Nipo-Brasileiros - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
- 1968 - Museu de Arte Moderna do México
- 1969 - Contemporary American Painting and Sculpture - Illinois
- 1970 - Arte Brasileira Contemporânea - Consulado do Brasil, Milão
- 1971 - XI Bienal de São Paulo
- 1972 - III Bienal de Arte Coléjer - Medellín, Colômbia
- 1973 - XII Bienal de São Paulo - Museu de Arte de São Paulo em Tóquio - Japanese Artists of America - The National Museum of Modern Art - Quioto - Japanese Artists of America - The Tokyo Museum - Tóquio - Panorama de Arte Atual Brasileira - Museu de Arte de São Paulo
- 1977 - Arte Atual Ibero-Americana - Madri - Homenagem a Pintura Latino-Americana - San Salvador
- 1979 - Panorama de Arte Atual Brasileira
- 1981 - FIAC 1981 - Paris - Arte Latino-Americana e Japão - National Museum of Art, Osaka
- 1982 - FIAC 1982 - Paris

#### OBRAS EM MUSEUS

Museu de Arte de São Paulo - Assis Chateaubriand - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - Museu de Arte Moderna de São Paulo - Museu Nacional de Belas Artes - Rio de Janeiro - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo - Museu de Arte Moderna da Bahia - The Museum of Contemporary Art - Boston - Walker Art Center - Dallas Museum of Fine Arts - Museu de Arte de Porto Alegre - Museu de Arte de Belo Horizonte - The Museum of Fine Arts - Houston, Texas - The National Museum of Modern Art - Quioto - The Kumamoto Museum of Art - Kumamoto - The Kamakura Museum of Modern Art - Kamakura - Rikka Museum of Art - Tóquio - The National Museum of Art - Osaka - Lowe Art Museum - Miami - Florida - Museum of Modern Art of Latin American - Washington D.C. - Museu Manchete - Rio de Janeiro, The Hakone Open-Air Museum - Hakone, Museo de Bellas Artes de Caracas - Venezuela, MOA Museum of Art - Atami.



## JOALHEIROS

### KJELD BOESEN

Nasceu na Dinamarca e ainda menino frequentou a Escola de Artes de Kopenhagen, estudando com seu pai professor de ourivesaria. Mais tarde continua seus estudos na Escola de Pforzheim da Alemanha, expondo pela primeira vez na Galeria Den Permanente de Kopenhagen. Vem para o Brasil e expõe na XI Bienal de São Paulo, é premiado. Expõe ainda na Galeria Inter-Design, Eucatexpo e Galeria Documenta de São Paulo durante 1972. Em 1973 entusiasma os críticos europeus com suas jóias de formas geométricas puríssimas apresentadas na Galeria Rizzoli de Milão e Brasil-Expo de Bruxelas.

### DOMENICO CALABRONE

Nasceu em Aieta, Calabria, em 1928. Depois dos estudos clássicos, se dedicou exclusivamente à pintura e escultura, especializando-se em Roma, em cerâmica e mosaicos. De 1952 a 1954 reside no Uruguai, transferindo-se definitivamente em 1955 para São Paulo, onde atraído pelo fascínio das pedras brasileiras se dedica à criação de jóias de arte. Tem participado ativamente da vida artística expondo esculturas, pinturas, cerâmicas e jóias em galerias e museus do Brasil e do mundo, tendo vencido em 1962 o Prêmio Leiner de Arte Contemporânea para esculturas.

### FRANCISCO GUZMAN CARMONA

Nasceu em Granada, Espanha e apesar da família humilde, conseguiu frequentar a Escola de Belas Artes onde concluiu o curso de cinzelador em prata. Em 1950 emigra para o Brasil onde trabalha sob encomenda para pequenas joalherias de São Paulo, até ser descoberto por Miroglio & Yufon. Convidado, participa da exposição internacional da Galeria Rizzoli de Milão onde seus colares em prata polida e pedras brasileiras obtêm um grande sucesso. Ainda em 1973 expõe na Brasil-Expo de Bruxelas e Museu de Genève.

### RICARDO MATTAR

Mineiro de 1949, mas criado no Rio de Janeiro e São Paulo. Estudou cenografia, tendo trabalhado em direção artística em teatros. Iniciou seus trabalhos em jóias sob orientação de seu irmão Marcio Mattar. Participou de exposições no Pavilhão de São Cristóvão, Salão da Moda, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Eucatexpo em São Paulo, Galeria Inelli em Porto Alegre e Bienal de São Paulo em 1973; recebeu o 1.º Prêmio no Concurso internacional organizado pela "De Beers", na categoria "anéis".

### RENATO WAGNER

Nasceu em São Paulo, estudando desenho e pintura na Fundação Alvares Penteado; formou-se arquiteto pela Universidade de São Paulo e a partir daí se inspira nas formas do mundo moderno para compor suas jóias tipo pirâmide "seccionais" e "matabas". De 1966 a 1971 participa de 14 exposições pelo Brasil, vencendo o 1.º Prêmio do Salão Paulista de Arte Moderna e 1.º Prêmio da X Bienal de São Paulo. Sua nova fase, de inspiração bárbara o transforma no artista de maior destaque na Exposição da Galeria Rizzoli de Milão e na Brasil-Expo de Bruxelas em 1973.

ANGELICA SAITO, nasceu no interior do Estado de São Paulo, veio ainda menina com a família para a Capital. Desde menina mostrava grande aptidão para o manuseio de peças delicadas que se transformavam em bijouterias, sempre trabalhou ligada à arte. Há 5 (cinco) anos na Miroglio & Yufon Arte, foi aprimorando esse dom, e hoje, compõe com os corais, turquesas e marfins, peças que são as verdadeiras jóias.



RENATO CAMARGO

- 1978 começa o aprendizado com Heráclio Silva  
Exposição na galeria Arte-Espaço
- 1979 estagia com Ricardo Mattar - Galeria Seta - SP
- 1980 estagia com Roberto Guimarães  
expõe no Museu Casa Brasileira - Petit Galeria - RJ  
Casa das Artes S.J. dos Campos-SP  
Pinacoteca Estadual de Piracicaba  
Galeria Monica Filgueiras
- 1981 Galeria Academia S.P.  
Miroglío e Yufon - Guarujá
- 1982 Expõe no 45º Salão P. Belas Artes  
,, Galeria Itaú - SP
- 1983 ,, Casa da Luz Cheia S.P.  
,, Bar Verdin Verdin S.P.  
,, inauguração da Joia Nova - SP

HERACLIO SILVA

- 1978 - Coletiva no Museu Histórico de Niterói - R.J.  
Artes Plásticas Galeria Arte-Espaço
- 1979- Exposição: Primeiros trabalhos de alunos de  
Ricardo Mattar - Galeria Seta S.P.
- 1980- Primeira exposição de Artistas Plásticos Joalheiros  
no Museu da Casa Brasileira - S.P.  
Segunda exposição de artistas plásticos joalheiros  
na Petit Galeria - R.J.  
Exposição de jóias de arte na Casa de Plástica de  
Piracicaba ( Pinacoteca do Estado)
- 1981- 45º Salão Nacional de Belas Artes do M.I.S. (Museu da  
Imagem e do Som )
- 1982- Coletiva da Miroglío e Yufon Arte, no Casa Grande Hotel  
-Guarujá-S.P.  
Exposição de jóias Itaú-Galeria S.P.
- 1983- Coletiva na Galeria Tenda  
Participação no 1º Evento de Confraternização na  
Artescultura.  
Leilão de Arte - Nordeste Gente Maksoud Plaza Hotel

JULIO CESAR ANDREAZZA

Nasceu em Caxias do Sul, filho de uma das mais tradicionais famílias da região e começou a executar seus primeiros trabalhos em cobre por "hobby": os anéis e broches após terminados, eram presenteados à sua esposa. Seu talento entretanto é descoberto e Andreazza vez por outra era convidado a executar peças para personalidades do Rio Grande do Sul até ser contratado por Miroglío & Yufon. Suas peças em ouro, no mais puro estilo liberty foram o grande destaque na exposição da Galeria Rizzoli de Milão, Brasil-Expo de Bruxelas e Museu de Arte de Gênève.

Nasceu em Granada, Espanha, onde iniciou estudos de desenho e pintura. No Brasil realiza seus primeiros trabalhos em Pop-Arte, relevos em madeira e pinturas sobre pedras. Professor de Yoga, descobre na prata a maneira ideal de representar seu simbolismo e cria jóias para seus próprios alunos. Contratado por Miroglío & Yufon expos na Galeria Bonfiglioli, Galeria Documenta em São Paulo e Galeria Rizzoli de Milão, participando ainda da Brasil-Expo em Bruxelas.

APOIO:

AGAXTUR TURISMO



instituto de arte contemporânea

Montagem do Catálogo - Miriam Alves - Sociedade De Amigos Dos Museus -  
Rua Alemanha, 214 - Tels.: 853-2051 - 64-7865 - Telex (011) 30854 - Cep 01448 - São Paulo - Brasil



PREMIOS-EXPOSICOES-, OBRAS EM MUSEUS A PARTIR DE 1973

1973 - Prêmio Museu de Arte Moderna de S. Paulo, - Panorama da Arte Atual Brasileira. Premio Aquisição Itamarati, VII Bienal de S. Paulo. - 1975, Prêmio Pesquisa da Secretaria de Cultura, concedido pela Associação Brasileira de Criticos de Arte. 1978 - Grande Prêmio da I Bienal Iberoamericana do México. Premio Melhor Exposição do Ano e Premio Gonzaga Duque, concedido em nível Nacional pela Associação Brasileira de Criticos de Arte e pela Associação Paulista de Criticos de Arte.

OBRAS NOS MUSEUS Museu de Arte Moderna do México. Museu de Belas Artes do México. Museu Rufino Tamayo, México. Instituto Cultural Domecq, México. Museu de Toronto, Canadá. Museu de Arte Americana de Maldonado, Uruguai. Museu de Arte da Universidade do Texas, Austin. Art Gallery of the Brazilian American Cultural Institute, Washington. Museu do Artista Brasileiro, Brasília. Museu de Arte Moderna de São Paulo. Museu de Arte de São Paulo. Museu de Arte Brasileira, FAAP São Paulo.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS NO EXTERIOR 1977, Museu de Arte Moderna do México. Sala Nacional de Exposições, El Salvador. Sala de Arte de Petroperu, Lima, Perú.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS NO PAIS 1973, Galeria Cosme Velho. 1975 Galeria Ipanema, Rio de Janeiro. 1977, Galeria Cosme Velho S. Paulo. 1978, Retrospectiva no Museu de Arte Moderna de São Paulo. 1980, Galeria Cambona.

COLETIVAS NO BRASIL E NO EXTERIOR 1973, Panorama da Arte Atual Brasileira, Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Arte Brasil Hoje, 50 Anos Depois, S. Paulo. Exposição Internacional de Bruxelas. 1974, Festival Internacional de Pintura, Cagnes-Sur-Mer, França. 1975, Coletiva Brasileira em Tóquio e Quioto. 28 Artistas Contemporaneos, Bogotaa, Lima, Chile, Caracas e Quito.



1976 - Arte Não-Figurativa Hoje. Palácio das Artes, Belo Horizonte. 1977, Homenaje a la Pintura Latino-Americana El Salvador. Arte Atual de Iberoamerica, Madri. Espanha. 1978 America Latina Geometria Sensível, Arte Agora III Joranal do Brasil, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. II Festival de Arte e Homenaje a La Pintura Latino Americana, El Salvador. Panoramea da Arte Atual Brasileira, Museu de Arte Moderna de S. Paulo. 1980, Quatro Artistas, Museu Nacional de Santiago, Chile, Fundação Gulbenkian, Lisboa, Bonn, Leverkusen, Porto, Viena, Stuttgart, Frankfurt e Berlin. 1981, Arte Latino Americana Contemporanea e Japão, Museu Nacional de Arte de Osaca, Japão. Mostra iconografica da Folha de S. Paulo, Grandes Premios Leirner. 1982, A cor na Arte Brasileira, Museu de Arte de S. Paulo. 1984, Pintores Geométricos, Galeira Paulo Figueiredo S. Paulo. Retrospectiva, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. A cor e o desenho Brasileiro, exposição circulante em vários países do exterior.

BIENAIIS 1973, XII Bienal de S. Paulo, Sala Especial, (artista convidado) 1975 XIII Bienal de S. Paulo, Sala Brasilia. (artista convidado) 1978, I Bienal Iberoamericana de Pintura, México. I Bienal Latino Americana, Caracas, Venezuela. 1981, IV Bienal de Arte de Medellin, Colombia, (convidado)

PUBLICAÇÕES, FILMES, "Planelli, do Figurativo ao Abstrato" de Paulo Mendes de Almeida. - Arte Reportagem, Luiz Kawal. Brasil Hoje, 50 Anos depois, Roberto Pontual. America Latina, Geometria Sensível, Roberto Pontual. A cor na Arte Brasileira, Jacob Klintowitz. Los Pintores Celebres Contemporaneos, Barcelona. Profile of the New Brazilian Art, -P.M. Bardi. The Emergent Decade- Latin American Painters and Painting in the 1960, Thomas M Messer. Grande Enciclopedia Larouse, 1972. Arte como Medida, Sheila Leirner. Dicionário de Artes Plasticas. Arte Y Sociedad, Juan Acha. Aspectos da Pintura Brasileira.